

RADAMÉS GNATTALI

Com a morte de Radamés Gnattali, ocorrida a 3 de fevereiro do corrente ano, perdeu o Brasil um dos seus maiores compositores. Natural de Porto Alegre, onde nasceu no dia 27 de janeiro de 1906, consagrou-se tanto à música popular como à erudita, deixando variadíssima obra, com dezenas de peças de marcante qualidade. Teve especial predileção pela forma **concerto**, na qual encontramos concertos da maior diversificação possível: para piano, violino, violoncelo, viola, bandolim, harpa, violão e até para gaita de boca, todos com acompanhamento orquestral, tendo sido este último dedicado ao grande virtuose da gaita Eduardo Nadruz ("Edú"). Deixou, ainda, sinfonias, trios, quartetos, sonatas e numerosa obra vocal e instrumental, especialmente para o piano. Dele, escreveu Vasco Mariz em sua valiosa **História da Música no Brasil**:

"Radamés Gnattali está entre os compositores brasileiros de mais abundante produção. Só os concertos já são em total de 26. Possui o músico gaúcho notável **métier**, é pianista exímio, regente experiente, instrumentador imbatível e técnico em assuntos de música popular. Escreve atualmente em um estilo mais simples com depurado nacionalismo, procurando chegar até o povo já que o povo não chega até o músico. Sua orientação estética não mudou. Radamés é homem retraído e não se sujeita à política musical de bajulação dos intérpretes. Por isso, o seu talento extraordinário tardou em romper essas barreiras da inércia e a impor-se em toda a sua pujança artística" (p. 209).

*

A FORTALEZA DE SANTO AMARO DA BARRA GRANDE

Numa meritória campanha que visa à conscientização em torno do interesse histórico, a ser preservado, de precioso remanescente do passado colonial na área de Santos, escreve-nos o Coronel Reginaldo Moreira de Miranda, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo:

"Situada na entrada do estuário do porto de Santos, em local de excepcional beleza natural, esta fortaleza é uma das mais antigas do Brasil e de toda a América. Foi construída em 1583 por ordem do almirante espanhol Diego Flores Valdez, como defesa contra piratas ingleses, franceses e holandeses.